



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2124 19/04/2021

Pesquisa da Coordenadoria de Saúde do Sintsef-CE aponta SITUAÇÃO de Saúde dos servidores



O artigo AVALIAÇÃO PRELIMINAR, publicado na REVISTA PROTEÇÃO e fruto da pesquisa intitulada "Avaliação preliminar das condições de trabalho dos(as) servidores(as) ativos(as) e filiados(as) ao Sintsef", realizada pela Coordenação de Saúde do Trabalhador e Coletivo do Sintsef-CE, **concluiu que grande parcela dos servidores entrevistados são portadores de algum problema de saúde ou enfermidade, o que revela um quadro dramático do processo saúde-doença vivenciado pela categoria.**

Muitas das doenças relatadas pelos servidores podem ser de origem ocupacional, ou seja, podem estar relacionadas à função de trabalho exercida. Destaca-se, ainda, que podem existir doenças não reconhecidas pela Previdência Social, uma vez que não possuem agente causador comum, ficando difícil a comprovação da sua verdadeira causa.

O descumprimento dos gestores quanto à legislação referente às medidas de proteção e de promoção da saúde dos servidores causa bastante preocupação. Destaca-se a alta incidência dos relatos de assédio moral e de situações humilhantes e constrangedoras a que os servidores são expostos no exercício de suas funções.

No tocante aos riscos físicos, a maioria dos entrevistados declarou que está exposta ao calor e ao ruído. Isto só comprova que os servidores trabalham

em ambientes totalmente impróprios e degradantes para o exercício de suas funções; um número menor respondeu estar exposto à radiação ionizante.

Mereceu destaque a exposição aos riscos químicos, principalmente dos servidores do Ministério da Saúde, que manipulam e usam inseticidas sem as condições mínimas ou proteção individual necessária. Nos hospitais e áreas administrativas, pôde-se constatar a exposição dos servidores aos riscos biológicos agravada pela ausência de higienização e limpeza.

Constatou-se que o risco ergonômico foi relatado pela maior parte dos entrevistados, situação em que o mobiliário antigo e inadequado foi apontado como o principal problema. Esta situação provoca desconforto e mal-estar exigindo dos servidores posturas viciosas que levam ao surgimento de problemas musculoesqueléticos. Foi ainda relatada uma gama de riscos de acidentes, tendo em vista que diversos prédios visitados não reúnem a mínima infraestrutura física para um local de trabalho.

Enfim, **pode-se concluir o quanto é urgente socializar com todos os servidores o conhecimento das suas condições de trabalho e demonstrar aos gestores a importância de investir na Saúde e Segurança do Trabalho no serviço público**, fazendo com que cumpram as medidas de proteção e de promoção da saúde dos servidores, tendo como objetivo principal, a eliminação ou a redução dos riscos decorrentes dos processos de trabalho.

*Essa é uma série de 13 publicações sobre o artigo
AVALIAÇÃO PRELIMINAR*

19 de Abril - Dia do Índio

